

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Razão Social: Centro de Ciência e Tecnologia Energia e Sustentabilidade

Endereço: Rua Godofredo Rebello de Figueiredo Filho (Antiga Avenida Centenário), nº 697, Bairro SIM, CEP: 44085-132

Telefone: (75) 3622-9351

Email: direcao@cetens.ufrb.edu.br

CNPJ: 07.777.800/0001-62

Alvará de funcionamento: Instituto De Educação E Desenvolvimento - Ined / CNPJ 13.617.428/0001-20 / Receita Federal sob o CNAE 9430-8/00.

Área do terreno (m²): 44.000,00

Área construída (m²): 15.900,00

Dias e horários de funcionamento: segunda à sexta - feira; horário comercial: 08:00 às 12:00/13:00 às 18:00

Número de pessoas envolvidas com a geração de resíduos

Servidores	Alunos de graduação	Alunos Pós Graduação	Servidores terceirizados
133	1090	147	22

Breve histórico da Unidade

O CETENS é um Centro de Ensino criado pelo Conselho Universitário (CONSUNI) da UFRB em março de 2013, cujos dados identificadores, bem como as normas relacionadas à sua constituição e regulamentação de sua gestão estão apresentados a seguir:

De acordo com a Resolução CONSUNI 01/2013 o CETENS foi criado como Centro de Ensino da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, tendo como missão a formação de profissionais em ciência e tecnologia e em ciências sociais aplicadas voltados para produção, planejamento, produção, transporte, armazenamento, consumo e desenvolvimento de fontes renováveis e de soluções tecnológicas de assuntos ligados à energia, (...) [sendo indutor] na construção de novas propostas para as relações humanas com o meio ambiente visando um desenvolvimento sustentável. (UFRB, 2013, p. 16). No processo da sua implementação a missão do CETENS tem sido ampliada para a formação de profissionais das áreas da Educação do Campo, Engenharias, Tecnologias e Ciências Sociais Aplicadas. Conforme prevê o Art. 37 do Estatuto da UFRB e o Art. 39 do Regimento desta Instituição, os Centros de Ensino constituem-se como a base da estrutura da Universidade para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica, no qual são lotados os servidores docentes e técnico-administrativos que atuam nesses espaços no sentido de planejar, executar e avaliar atividades de ensino, pesquisa e extensão. Dentre os princípios norteadores do CETENS, segundo estabelece a Resolução CONSUNI 01/2013, destacam-se:

1. Clareza de sua área de atuação como sendo energia, sustentabilidade, meio ambiente e tecnologias sociais;
2. Implementação de formação ao nível de graduação em dois ciclos;
3. Promoção da mobilidade acadêmica entre discentes de cursos de dois ciclos;
4. Parcerias e cooperação com outras IES;
5. Promoção de políticas de permanência estudantil para discentes em condições de vulnerabilidade;
6. Promoção de políticas de combate a retenção em ciências básicas para discentes da graduação;
7. Promoção de políticas de aprofundamento na interação com outros idiomas;
8. Promoção de cursos de pós-graduação nas áreas temáticas;
9. Gestão democrática;
10. Interação do ensino de graduação com a pós-graduação, pesquisa e extensão;

11. Inserção regional, considerando a realidade onde está inserido;
12. Valorização de experiências como complementar ao conhecimento teórico na formação;
13. Busca da interdisciplinaridade;
14. Flexibilidade curricular assegurada pela oferta de diversos componentes curriculares optativos;
15. Construção de um referencial ético que una valores individuais aos relacionais e coletivos, buscando o bem comum;
16. Práticas pedagógicas que respeitem os saberes e experiências sociais dos sujeitos;
17. Atualização contínua de forma a contemplar avanços de paradigmas, teorias, tecnologias, inovações e metodologias;
18. Incentivo a autonomia para aprender, buscando inserir o aprendiz na construção de suas próprias soluções perante o contexto. (UFRB, 2013. p. 29-32).

Cursos ofertados pela Unidade

Cursos de Graduação:

- Bacharelado Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade (BES)
- Licenciatura em Educação do Campo com Habilitações em Matemática e Ciências Naturais (LEDOC)
- Bacharelado em Engenharia de Energias
- Bacharelado em Engenharia de Produção
- Bacharelado em Engenharia de Tecnologia Assistiva e Acessibilidade
- Bacharelado em Engenharia de Materiais
- Tecnologia em Alimentos na Educação do Campo

Cursos de Pós-Graduação:

- Especialização Interdisciplinar em Ambiente, Tecnologia e Sustentabilidade
- Especialização em Agroecologia e Tecnologias Sociais na Educação do Campo
- Mestrado Profissional em Educação Científica, Inclusão e Diversidade
- Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação

2. RESPONSÁVEL LEGAL PELO UNIDADE

Nome: Jacson Machado Nunes

CPF: 001915615-41

E-mail: direcao@cetens.ufrb.edu.br

Telefone: (75) 3622-9351

3. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO PGRS

Nome: Marcos Machado da Rocha

CPF: 955420785-91

Profissão: Biólogo

Registro no Conselho de Classe: CRBIO: 67.032/08-D

Telefone (75) 3616-0214/(75) 99207-3822 (whatsapp)

E-mail: marcosrocha@ufrb.edu.br

4. JUSTIFICATIVA

Na condição de unidade geradora de resíduos, o CETENS é responsável pelos resíduos oriundos de suas atividades. Assim, o CETENS apresenta o seu plano de gerenciamento de resíduos conforme orientações do plano de gestão de resíduos da UFRB. Este plano busca um alinhamento das ações do CETENS com os objetivos da Política de Resíduos da UFRB (Resolução 007/2019), e conseqüentemente com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010). Cabe ressaltar a importância da implementação deste plano no que diz respeito à economia de energia, água e material de expediente, benefícios sociais oriundos da coleta seletiva, além da proteção ao meio ambiente.

5. OBJETIVOS

Estimular a adoção de padrões sustentáveis de consumo;

Minimizar a geração de resíduos no Campus;

Estimular a reutilização dos resíduos gerados no Campus;

Realizar a segregação e o acondicionamento correto dos resíduos gerados;

Promover a coleta seletiva de resíduos comuns;

Promover ações de educação ambiental que contribuam para a conscientização da comunidade acadêmica no que diz respeito a minimização e o tratamento dos resíduos gerados;

Estimular o uso de tecnologias limpas como forma de minimizar impactos ambientais;

Promover a capacitação de servidores do Centro;

6. DIAGNÓSTICO DA GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS:

O diagnóstico dos resíduos gerados no ambiente do campus CETENS/FSA é relevante para darmos continuidade no processo de implantação da PGRS, possibilitando uma visão ampliada da melhor forma informativa da coleta e inclusão de estudos ambientais neste seguimento de base essencial no ambiente educacional. Os passos do diagnóstico dos resíduos a serem adotados serão: coleta, quantificação, locais, tipos, classificação, acondicionamento, transporte e destino final. Este levantamento é uma das etapas que faz parte do amadurecimento de toda a equipe envolvida na formalização final do PGRS. O diagnóstico dos resíduos gerados nos locais do CETENS/FSA, está sendo através das informações coletadas por toda a comunidade acadêmica, como servidores, estudantes e fornecedores interno e externo. Para um diagnóstico completo dos resíduos no CETENS/FSA é necessária a criação de um formulário específico de identificação quanto aos tipos, classes e quantitativos. Infelizmente, o CETENS ainda dispõe de poucos recursos para uma implantação de coleta seletiva. Neste momento iremos propor uma ação em que inclui a implantação de coletores específicos em pontos focais importantes, estabelecimento de normas e critérios na coleta e a adequação dos espaços para receber o material triado pelos trabalhadores do Campus e a destinação adequada.

7. AÇÕES AMBIENTAIS EXISTENTES NA UNIDADE PARA O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS:

- Participação nos projetos: ECOBA - Logística reversa de componentes eletrônicos;
- MAV-Movimento Água é Vida;
- Implementação de projeto de coleta seletiva em parceria com as escolas públicas do município, e condomínios;
- Recolhimento de pilhas e baterias, para utilização em aulas práticas de eletroquímica, com posterior armazenamento para a destinação correta. Há em curso ações de recolhimento desses materiais para destinação final pela ENGTEMP Jr – Consultoria e Engenharia Jr.

8. SOLUÇÕES CONSORCIADAS OU COMPARTILHADAS COM OUTROS GERADORES:

Pensando a perspectiva do CETENS em avançar na questão ambiental em consonância com o viés de sustentabilidade do Centro. Pode-se adotar como soluções para o descarte correto de resíduos sólidos parcerias com Associações da Sociedade Civil Organizada. Vale destacar que o CETENS já desenvolve projetos de extensão com a Associação Regional dos/as Trabalhadores(as) em Materiais Recicláveis de Feira de Santana/BA (ARTEMARES). A Artemares é uma associação que desenvolve trabalho voltado para o aproveitamento/beneficiamento de materiais recicláveis oriundos do descarte de residências, instituições de ensino, etc. O trabalho desenvolvido por essa associação tem como objetivo viabilizar a geração de trabalho, renda e cidadania através de ações articuladas com políticas públicas. Assim sendo, vale ampliar a parceria com a Artemares para o trabalho de coleta de resíduos sólidos gerados no CETENS e que seja de interesse da associação.

Em Feira também atua a Cooperativa de Badameiros de Feira de Santana (COOBAFS) que também trabalha na mesma linha da Artemares, sendo grande parte dos colaboradores ex-catadores do antigo lixão de Feira de Santana. Vale destacar que a Cooperativa já trabalha com o apoio do Governo do Estado da Bahia no que diz respeito ao processamento de materiais recicláveis.

Assim, seria importante também estabelecer também parceria/apoio com o Governo do Estado para fortalecer e agregar o importantíssimo trabalho já desenvolvido por essas instituições.

Vale destacar que caso outras surjam outras associações/instituições interessadas em obter os resíduos sólidos produzidos no CETENS, recomenda-se que se estabeleça um sistema de rodízio entre os interessados, priorizando sempre as associações que tenham perfil social.

9. GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS GERADOS NA UNIDADE:

9.1. RESÍDUOS CLASSE I - PERIGOSOS

	Resíduo 1	Resíduo 2	Resíduo 3	Resíduo 4	Resíduo 5
Resíduo Gerado: ex: Lâmpadas, pilhas, baterias, material contaminado, óleo lubrificante, tinta, substâncias químicas, etc.	Resíduos Químicos	Lâmpadas	Vidrarias contaminadas e perfurocortantes	Biológicos	Pilhas e Baterias
Característica do resíduo e risco ambiental no caso de descarte incorreto.	Geralmente esses resíduos são: inorgânicos em água, orgânicos em meio líquido/solvente, biológicos. Riscos à fauna, flora e ao meio ambiente em geral. Impactos nos ecossistemas em geral.	Componentes eletrônicos que possam liberar eletrólitos dos mesmos e plásticos que podem prejudicar a fauna. Impactos nos ecossistemas em geral.	Resíduos com probabilidade de conterem microrganismos e causar acidentes com os manipuladores.	Resíduos com potencial de riscos biológicos com grau de biossegurança. Impactos nos ecossistemas em geral.	Resíduos geralmente de eletrólitos que podem vaziar dos compartimentos selados de fábrica, plásticos que podem prejudicar a fauna. Impactos nos ecossistemas em geral.
Ponto de geração: Ex: sala de aula, laboratório, área comum.	Laboratórios, Almoxarifado de reagentes, Depósito de material de limpeza	Todos os ambientes internos e externos do CETENS/UFRB	Laboratórios, Almoxarifado de reagentes, Depósito de material de limpeza	Laboratório de Biologia/Microbiologia, Tec. De Alimentos, Laboratório de energias,	Ambientes internos e externos do CETENS/UFRB.
Volume: Quantificar os resíduos em unidade/período Ex: 30 L/semana.	149,08Kg/Semestre	7,200 Kg/semestral	3Kg/Semestral	10 Kg/Semestral	14.910 Kg Anual
Acondicionamento interno: Informar o local de primeira disposição dos resíduos. Ex: galões, sacos plásticos.	Acondicionado em bombonas de 5L e posteriormente num tambor de 200L	Acondicionado em caixa de papelão e enviado para logística reversa	Acondicionado em caixa de papelão.	Acondicionado em bombonas de 5L e posteriormente num tambor de 200L	acondicionado em caixa de papelão e posteriormente encaminhadas para logística reversa
Armazenamento externo: Descrever a área, ex: área fechada, coberta, piso impermeável.	Armazenado em depósito com sistema de piso com sistema de barreiras e calha de recolhimento em caso de acidentes.	Armazenado em depósito	Acondicionado em caixa de papelão. Posteriormente num tambor de 200L no Almoxarifado de reagentes.	Acondicionado em sacos plásticos e posteriormente num tambor de 200L	Armazenado em depósito
Plano de Contingência em caso de acidente ou gerenciamento incorreto:	Sim, identificar o tipo de reagente, conter no ambiente e definir as medidas corretas com equipe técnica responsável.	Sim, identificar o tipo de reagente, conter no ambiente e definir as medidas corretas com equipe técnica responsável.	Sim, identificar o tipo de reagente, conter no ambiente e definir as medidas corretas com equipe técnica responsável.	Sim, identificar o tipo de reagente, conter no ambiente e definir as medidas corretas com equipe técnica responsável.	Sim, identificar o tipo de reagente, conter no ambiente e definir as medidas corretas com equipe técnica responsável.

Transporte interno: Descrever como ocorre o transporte do resíduo do local de origem até a área de tratamento ou armazenamento.	Em bombonas de 5L e carrinho de transporte.	Em caixas de papelão e/ou sacos e transportados em veículo próprio da UFRB.	Em caixas de papelão com carrinho de transporte.	Em sacos plásticos resistentes com carrinho de transporte.	Transportado em caixas de papelão com veículo da universidade para local externo à UFRB/CETENS.
Frequência de coleta externa: Ex: diária, semana, mensal.	trimestral	mensal	trimestral	trimestral	trimestral
Destinação: Ex: aterro, reciclagem, coprocessamento, incineração, compostagem, reaproveitamento interno, autoclavagem, etc.	Empresa de coleta específica para resíduos químicos e biológicos	Empresa de coleta específica para resíduos eletrônico	Empresa de coleta específica para resíduos químicos e biológicos	Empresa de coleta específica para resíduos químicos e biológicos	Empresa de coleta específica para reciclagem e destinação final.
Esta destinação é realizada ou pretende-se realizar?	<input checked="" type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input checked="" type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input checked="" type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input checked="" type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input checked="" type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar

Empresa responsável pelo destino dos resíduos

Razão Social: Stericycle Gestão Ambiental LTDA.

Nome fantasia: Stericycle

Tipo e nº da licença ambiental: Licença Operacional nº 23324 /Licença Transporte nº 2022.001.001130/RLAC

Validade da licença ambiental: Licença Operacional validade: 29/06/2026/ Licença Transporte validade: 03/03/2025

Órgão expedidor da licença ambiental: INEMA

9.2. RESÍDUO CLASSE II A - NÃO INERTES

Resíduo Gerado: ex: Orgânicos, papel, plásticos, óleo vegetal, metal, lixa, gesso, rejeitos de varrição e banheiro, tecido, embalagem longa vida, resíduos vegetais	Resíduo 1	Resíduo 2	Resíduo 3	Resíduo 4	Resíduo 5
	Orgânicos	Rejeitos	Plástico	Papel	Papelão
Característica do resíduo e risco ambiental no caso de descarte incorreto	Sólido, com alto teor de umidade e odor característico. Ao descartar incorretamente produz chorume capaz de contaminar solo e água.	Sólido: composto por papel higiênico, guardanapos usados, porcelanas, fitas adesivas, luvas, esponjas.	Sólido: Poluição do solo e das águas. Se queimado, poluição do ar. Risco de proliferação de vetores. Aspecto visual negativo. micropásticos presente na cadeia trófica-possíveis riscos à saúde humana e fauna	Sólido: Poluição do solo e das águas. Se queimado, poluição do ar. Risco de proliferação de vetores. Aspecto visual negativo.	Sólido: Poluição do solo e das águas. Se queimado, poluição do ar. Risco de proliferação de vetores. Aspecto visual negativo.
Ponto de geração: Ex: sala de aula, laboratório, área comum	Laboratórios área comum, copas, área de alimentação de	Copas, banheiros, áreas comuns, setores administrativos e	Laboratórios, ambientes abertos, espaços abertos e internos da	Espaço externo/interno da Universidade.	Espaço externo/interno da Universidade.

	servidores, terceirizados e estudantes	sala de aulas	Universidade		
Volume: Quantificar os resíduos em unidade/período Ex: 30 L/semana	33,21 Kg/mensal	398,20 Kg/mensal	288,04 Kg/mensal	75,29 Kg/mensal	50,00 Kg/mensal
Acondicionamento interno: Informar o local de primeira disposição dos resíduos. Ex: galões, sacos plásticos.	sacos plásticos	sacos plásticos	container 200L com tampa	container 200L com tampa	container 200L com tampa
Armazenamento externo: Descrever a área, ex: área fechada, coberta, piso impermeável.	Área fechada, coberta com piso e acesso restrito	Área fechada, coberta com piso e acesso restrito	Área fechada, coberta com piso e acesso restrito	Área fechada, coberta com piso e acesso restrito	Área fechada, coberta com piso e acesso restrito
Medidas de contenção em caso de acidente:	Banheiros de emergência e conhecimento técnicos específicos.	Área de contenção-casa de armazenamento, container de 1000L	Área de contenção-casa de armazenamento, container de 1000L	Área de contenção-casa de armazenamento, container de 1000L	Área de contenção-casa de armazenamento, container de 1000L
Transporte interno: Descrever como ocorre o transporte do resíduo do local de origem até a área de tratamento ou armazenamento.	O transporte ocorre com auxílio de containers de 200l com roda/puxador e tampa de plástico resistente..	O transporte ocorre com auxílio de containers de 200l com roda/puxador e tampa de plástico resistente..	O transporte ocorre com auxílio de containers de 200l com roda/puxador e tampa de plástico resistente..	O transporte ocorre com auxílio de containers de 200l com roda/puxador e tampa de plástico resistente..	O transporte ocorre com auxílio de containers de 200l com roda/puxador e tampa de plástico resistente..
Frequência de coleta externa: Ex: diária, semanal, mensal	Diariamente	Diariamente	Diariamente	Diariamente	Diariamente
Destinação: Ex: aterro, reciclagem, coprocessamento, incineração, compostagem, reaproveitamento interno, autoclavagem, etc.	Reciclagem, Incineração Reaproveitamento Interno	Aterro	Reciclagem, Aterro.	Reciclagem, aterro	Reciclagem
Esta destinação é realizada ou pretende-se realizar?	<input checked="" type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input checked="" type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input checked="" type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input checked="" type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input checked="" type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar
Empresa responsável pelo destino dos resíduos					
Razão Social: Sustentare Saneamento S/A					
Nome fantasia: Sustentare Saneamento S/A					
Tipo e nº da licença ambiental: Sem informação disponível nos canais oficiais					
Validade da licença ambiental: Sem informação disponível nos canais oficiais					
Órgão expedidor da licença ambiental: INEMA					

Resíduo Gerado: ex: Orgânicos, papel, plásticos, óleo vegetal, metal, lixa, gesso, rejeitos de variação e banheiro, tecido, embalagem longa vida, resíduos vegetais	Resíduo 6	Resíduo 7	Resíduo 8	Resíduo 9	Resíduo 10
	Metal	Resíduo Eletroeletrônico	Cartucho e tonners	Óleo Vegetal	Resíduos vegetais (de poda e roçagem)
Característica do resíduo e risco ambiental no caso de descarte incorreto	Sólido. Poluição do solo e das águas. Se queimado, poluição do ar. Risco de proliferação de vetores. Aspecto visual negativo.	Sólido, diversificado, contém diversos componentes. Ao descartar incorretamente pode causar poluição do solo e das águas. Se queimado, poluição do ar. Risco de proliferação de vetores. Aspecto visual negativo.	Sólido: componentes. Ao descartar incorretamente pode causar poluição do solo e das águas. Se queimado, poluição do ar. Aspecto visual negativo.	Líquido viscoso, com odor característico, elevado teor de sólidos em suspensão. Ao descartar incorretamente pode causar poluição do solo e das águas. Risco de atração de vetores.	Sólido: folhas secas, galhos e troncos, folhagens cortadas por máquina costal, ou roçadeira agrícola.
Ponto de geração: Ex: sala de aula, laboratório, área comum	Laboratório de manufatura, Laboratório de engenharia de superfície, Laboratório de materiais.	Laboratórios de informática, laboratórios em geral, espaços administrativos, área externa.	Espaços administrativos, gabinetes coletivos e individuais	Ponto de coleta de pavilhão Laboratórios 1	área de recepção externa -Laboratório vivo
Volume: Quantificar os resíduos em unidade/período Ex: 30 L/semana	20Kg/Semestre	100Kg/Ano	3 Kg/trimestral	50l/anual	80 Kg/Mês
Acondicionamento interno: Informar o local de primeira disposição dos resíduos. Ex: galões, sacos plásticos.	Caixas de metal	Container plástico 1000l	Acomodação em caixas de papelão e sacos plásticos	Galão de 50L	Depositado no solo diretamente
Armazenamento externo: Descrever a área, ex: área fechada, coberta, piso impermeável.	Fica em laboratório para posterior encaminhamento para empresa de coleta especializada.	Armazenado em container plástico 1000l com tampa em plástico resistente e cobertura.	Acomodados em ambiente interno-administrativo.	Armazenado em ambiente externo coberto com piso em cerâmica.	Depositado no solo diretamente.
Medidas de contenção em caso de acidente:	Recolhimento imediato e armazenamento em novo container.	Recolhimento imediato e armazenamento em novo container	Recolhimento imediato e armazenamento em novo container	Recolhimento imediato e armazenamento em novo container	Material biodegradável sendo somente necessário a manipulação correta para produção de adubo.
Transporte interno: Descrever como ocorre o transporte do resíduo do local de origem até a área de	Transporte em carrinho interno em caixa de madeira, aço e/ou papelão	Transporte em caixas de papelão e armazenadas no contêiner	Transporte em caixas de papelão e armazenadas no contêiner	Transporte em carrinho interno coletado em veículo adequado para	Transporte em container/carrinho.

tratamento ou armazenamento.				esse tipo de transporte	
Frequência de coleta externa: Ex: diária, semanal, mensal	semestral	semestral	semestral	anual	mensal
Destinação: Ex: aterro, reciclagem, coprocessamento, incineração, compostagem, reaproveitamento interno, autoclavagem, etc.	Tratamento e reaproveitamento	Empresa de logística reversa recolhe, trata e dá a destinação final	Empresa de logística reversa recolhe, trata e dá a destinação final	ONG recolhe, trata e dá a destinação final	compostagem
Esta destinação é realizada ou pretende-se realizar?	<input type="checkbox"/> É realizada <input checked="" type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input checked="" type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input checked="" type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input checked="" type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input checked="" type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar
Empresa/ Associação/Cooperativa responsável pelo destino dos resíduos					
Razão Social: ECOBA / MAV / ENGTEMP JR. / ARTEMARES / COOBAFS					
Nome fantasia : ECOBA / MAV / ENGTEMP JR. / ARTEMARES / COOBAFS					
Tipo e nº da licença ambiental: Sem informação disponível nos canais oficiais					
Validade da licença ambiental: Sem informação disponível nos canais oficiais					
Órgão expedidor da licença ambiental: Sem informação disponível nos canais oficiais					
9.3. RESÍDUO CLASSE II B - INERTES					
Resíduo Gerado: Ex: Vidro, concreto, areia, pneus, cerâmica.	Resíduo 1	Resíduo 2	Resíduo 3	Resíduo 4	Resíduo 5
	Vidros	Isopor	Resíduos de Construção Civil	Resto de Tintas e Solventes	
Característica do resíduo e risco ambiental no caso de descarte incorreto	Sólido, perfurocortantes Risco de acidente pessoal, poluição do solo e das águas. Risco de proliferação de vetores. Aspecto visual negativo.	Sólido. Poluição do solo e das águas. Se queimado, poluição do ar. Risco de proliferação de vetores. Aspecto visual negativo.	Sólido, material diversificado, volumoso concreto, areia, tijolos, telhas, argamassa. Poluição do solo e das águas. Risco de proliferação de vetores. Aspecto visual negativo.	Líquido viscoso, com odor característico, elevado teor de sólidos em suspensão. Ao descartar incorretamente pode causar poluição do solo e das águas. Se queimado, poluição do ar	
Ponto de geração: Ex: sala de aula, laboratório, área comum	Laboratórios em geral, copas, áreas comuns	Laboratórios em geral, copas, áreas comuns	Espaços internos e externos quando da necessidade de manutenção de infraestrutura	Espaços internos e externos quando da necessidade de manutenção de infraestrutura	
Volume: Quantificar os resíduos em unidade/período Ex: 30 L/semana	5 Kg/Semestral	Ainda não quantificado-sistema de coleta não implantado	Ainda não quantificado-sistema de coleta não implantado	Ainda não quantificado-sistema de coleta não implantado	
Acondicionamento interno: Informar o local de primeira disposição dos resíduos. Ex: galões, sacos plásticos.	Caixas de papelão	sacos de lixo	Utilização de área do Campus para armazenamento para posterior contratação de empresa para coleta de destinação	Utilização de área do Campus para armazenamento para posterior contratação de empresa para coleta de	

			final.	destinação final	
Armazenamento externo: Descrever a área, ex: área fechada, coberta, piso impermeável.	Armazenado em depósito dentro de bombonas para envio para empresa das destinação final	Casa de armazenamento	Área aberta diretamente no solo	Área aberta diretamente no solo	
Medidas de contenção em caso de acidente:	Recolhimento em caixa de papelão, sinalização e armazenamento em bombonas.	Recolhimento em sacos plásticos para reutilização e/ou aterro sanitário	Contratação de empresas especializadas no recebimento e/ou destinação final/reutilização em construção próprio Campus.	Contratação de empresas especializadas no recebimento e destinação final.	
Transporte interno: Descrever como ocorre o transporte do resíduo do local de origem até a área de tratamento ou armazenamento.	Transporte em container/carrinho.	Transporte em container/carrinho.	Transporte em container/carrinho.	Transporte em container/carrinho.	
Frequência de coleta externa: Ex: diária, semanal, mensal	trimestral	mensal	semestral/de acordo com a demanda	semestral/de acordo com a demanda	
Destinação: Ex: aterro, reciclagem, coprocessamento, incineração, compostagem, reaproveitamento interno, autoclavagem, etc.	Aterro/Reciclagem	Aterro/Reciclagem	Reaproveitamento externo/reciclagem/coprocessamento	Incineração/coprocessamento	
Esta destinação é realizada ou pretende-se realizar?	<input type="checkbox"/> É realizada <input checked="" type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input checked="" type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input checked="" type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input checked="" type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar	<input type="checkbox"/> É realizada <input type="checkbox"/> Pretende-se realizar

Empresa/ Associação/Cooperativa responsável pelo destino dos resíduos

Razão Social: ARTEMARES / COOBAFS / Sustentare Saneamento S/A

Nome fantasia: ARTEMARES / COOBAFS / Sustentare Saneamento S/A

Tipo e nº da licença ambiental: Sem informação disponível nos canais oficiais

Validade da licença ambiental: Sem informação disponível nos canais oficiais

Órgão expedidor da licença ambiental: INEMA

10. METAS E AÇÕES PARA ADEQUAÇÃO DAS ETAPAS DO GERENCIAMENTO

1. Propor a criação de uma comissão permanente proposta pela Direção do Centro com colaboradores (Professores/Técnicos/Técnicos terceirizados/Discentes) que estejam dispostos a participar do processo de implantação e acompanhamento do PGRS/CETENS;
2. Implantação de ciclo de palestras anuais com a temas voltados para questões de Sustentabilidade/Gestão de resíduos diversos produzidos pela comunidade acadêmica;
3. Implantação de coleta seletiva e mapeamento de tipos de materiais por todo os campus CETENS e residência universitária;
4. Criação dos pontos de coleta seletivas em locais pré-definidos pela Comissão para criação da Política de Gestão de Resíduos Sólidos e implantação física dos coletores para resíduos;
5. Acompanhamento por comissão (a ser criada no CETENS) da Política de Resíduos Sólidos (Resolução nº

007/2019), em consonância com a Lei No 12.305, DE 2 DE AGOSTO DE 2010 - Política Nacional de Resíduos Sólidos;

6. Revisão do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos/CETENS a cada 2 anos - Fazer detalhamento mais específico dos resíduos e apresentar uma nova atualização do PGRS

11. PROPOSTAS E AÇÕES RELATIVAS À RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA PELOS PROCESSOS, PRODUTOS E SERVIÇOS DESENVOLVIDOS E CONSUMIDOS NA UFRB.

O CETENS já promove algumas ações ambientais importantes, que contribuem com a implementação do conceito de responsabilidade compartilhada. Ações como a participação no projeto de logística reversa de componentes eletrônicos (ECOBA), e a coleta seletiva, cujos resíduos recicláveis são destinados à Associação Artemares.

É importante destacar a necessidade de formalizar as parcerias estabelecidas com cooperativas e/ou associações de catadores de materiais recicláveis, de modo que as responsabilidades sejam bem definidas.

No caso dos resíduos perigosos oriundos dos laboratórios, a segregação e o acondicionamento atualmente são realizados pelos usuários e pelo Núcleo de Gestão Técnico Específico (NUGTESP). Tais resíduos são segregados em duas correntes principais, resíduos orgânicos e resíduos inorgânicos. A contratação/renovação de uma empresa especializada e devidamente registrada nos órgãos ambientais é fundamental para realizar o transporte e a destinação final ambientalmente adequada dos resíduos perigosos.

Com relação às lâmpadas queimadas, estas devem ser separadas por tipos, identificadas e armazenadas em local coberto e seco. O CETENS deve estabelecer um canal de diálogo com os fornecedores e/ou fabricantes para viabilizar o retorno das lâmpadas à origem.

Importante destacar que o CETENS deve promover treinamentos periódicos da equipe de colaboradores e fornecer condições para que o manuseio, o transporte e o armazenamento interno dos resíduos sejam realizados de forma segura.

12. CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DOS COLABORADORES ACERCA DAS AÇÕES REFERENTES AO PGRS

A capacitação deve envolver a equipe de funcionários responsáveis pela limpeza e coleta interna do CETENS. Essa capacitação tem por objetivo prepará-los para a etapa de triagem, distinguindo as diversas categorias de resíduos sólidos, definições, tipo e classificação dos resíduos e potencial de risco; informá-los sobre o sistema de gerenciamento adotado, incluindo as formas de separação, acondicionamento e transporte de resíduo; orientá-los quanto ao uso de Equipamento de Proteção Individual, orientá-los quanto ao sistema de gerenciamento interno. Além disso, devem ser realizadas campanhas, de forma periódica, de conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica onde entram também capacitações específicas para Docentes, Técnicos e Estudantes.

13. OBSERVAÇÕES:

Os anexos descritos abaixo serão anexados ao final do documento na sequência apresentada:

1. Anexo I - Folder de orientação sobre coleta seletiva
2. Anexo II - Questionário para coleta de dados e detalhamento dos resíduos recicláveis e não recicláveis do CETENS/UFRB
3. Indicação fotográfica e de posicionamento dos coletores recicláveis e tipos a serem aplicados no CETENS/UFRB
4. Anexo IV - Questionário aplicado no mês de Agosto/2023 aos terceirizados para coleta de dados inicial acerca dos resíduos gerados no CETENS/UFRB.

14. LEGISLAÇÃO / REFERÊNCIAS

Boas práticas de laboratório/[organizadora] Maria de Fátima da Costa Almeida. 2º ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora; Rio de Janeiro: Editora Senac Rio de Janeiro, 2013.

www.inema.ba.gov.br/2014/02/inema-divulga-nota-de-esclarecimento-sobre-denuncias-de-crime-ambiental-em-feira-de-santana/?s=sustentare#. Acesso: Setembro/2023.

<https://leismunicipais.com.br/a/ba/f/feira-de-santana/lei-ordinaria/2017/379/3785/lei-ordinaria-n-3785-2017-dispoe-sobre-a-politica-municipal-de-residuos-solidos-e-o-plano-municipal-de-gestao-integrada-de-residuos-solidos-de-feira-de-santana-e-da-providencias>

Acesso em: Maio/2023.

Política Nacional de Resíduos Sólidos - Lei 12.305/2010

Política de Resíduos da UFRB - Resolução 007/2019

Política Municipal de Resíduos Sólidos e o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de Feira de Santana (Lei 3785/2017).

Relatórios de Gestão em: <https://www.ufrb.edu.br/cetens/documentos/category/13-relatorio-gestao>. Acesso em: Setembro de 2023.

www.solutudo.com.br/empresas/ba/fra-santana/ongs-e-entidades-sociais/instituto-de-educacao-e-desenvolvimento-ined-5601647. Acesso em Setembro/2023.

15. COMPOSIÇÃO E ASSINATURAS DA COMISSÃO PGRS/CETENS
ORDEM DE SERVIÇO Nº 48 DE 03 DE MAIO DE 2023

MARCOS MACHADO DA ROCHA
SIAPE 1760776
PRESIDENTE DA COMISSÃO

CAMILA FERREIRA ESCOBAR
SIAPE 1042934
MEMBRA DOCENTE

ESTEVA DOS SANTOS FREITAS
SIAPE 1996452
MEMBRA TÉCNICA EM LABORATÓRIO/QUÍMICA

IMARALLY VITOR DE SOUZA RIBEIRO NASCIMENTO
SIAPE 3121482
MEMBRA DOCENTE

JOSEMARY PEREIRA SANTANA
SIAPE 1752834
MEMBRA TÉCNICA ADMINISTRATIVA

PEDRO ROCHA BARBOSA
SIAPE 1809050
MEMBRO DOCENTE

RODRIGO DOS SANTOS ROCHA
SIAPE 1871149
MEMBRO TÉCNICO EM LABORATÓRIO/BIOLOGIA

SÉRGIO ANUNCIÇÃO ROCHA
SIAPE 1559816
MEMBRO DOCENTE

O responsável técnico declara, sob as penas da lei, que as informações prestadas são verdadeiras e que o responsável legal está ciente acerca das mesmas em sua íntegra.

Responsável legal

Jacson Machado Nunes
001915615-41

Responsável Técnico

Marcos Machado da Rocha
CRBio N° 67.032/08-D

Feira de Santana, 10 de Outubro de 2023.



**CONTRIBUA FAZENDO
O DESCARTE CORRETO**

Você sabe o que é Coleta Seletiva?

A prática da coleta seletiva envolve a separação e recolhimento de resíduos, visando evitar seu descarte como lixo. Isso viabiliza a reutilização e a transformação desses materiais em novos produtos, contribuindo para a economia circular. Além de seus aspectos ambientais, a coleta seletiva também desempenha um papel social significativo, ao gerar oportunidades de emprego e renda, bem como ao promover a inclusão dos catadores na sociedade.

Por que separar?

Resíduos reaproveitáveis têm valor econômico, criam empregos, renda e inclusão social. Também prolongam a vida dos aterros e reduzem a extração de recursos naturais como água, florestas e minerais.



Lixeira Vermelha: Plástico

- Embalagens em geral
- Garrafas PET (refrigerantes)
- Canos e tubos de PVC
- Sacos e sacolas
- Brinquedos quebrados



Lixeira Verde: Vidro

- Garrafas
- Frascos e potes (alimentos, remédios, perfumes)
- Recipientes (copos, jarras)
- Fragmentos e cacos dos itens já citados



Lixeira Amarela: Metal

- Latas de bebidas e alimentos
- Ferragens, esquadrias
- Painéis e bandejas
- Objetos de metal em geral (alumínio, cobre, aço)



Lixeira Azul: Papel

- Papel e papelão
- Jornais e revistas
- Caixas de papelão
- Cartolinas
- Envelopes e sacos de papel



Lixeira Marrom: Orgânico

- Restos de comida
- Cascas de fruta
- Pó de café

Anexo II - Questionário para coleta de dados e detalhamento dos resíduos recicláveis e não recicláveis do CETENS/UFRB - etapa a ser implementada no Campus/CETENS pela comissão permanente de Gestão de Resíduos Sólidos.

RELATÓRIO DE DIAGNÓSTICO DOS RESÍDUOS DO CETENS-FSA-2023

OBJETIVO:

O diagnóstico dos resíduos gerados no ambiente do campus CETENS/FSA é relevante para darmos continuidade no processo de implantação da PGRS, possibilitando uma visão ampliada da melhor forma informativa da coleta e inclusão de estudos ambientais neste seguimento de base essencial no ambiente educacional. Os passos do diagnóstico dos resíduos a serem adotados serão: coleta, quantificação, locais, tipos, classificação, acondicionamento, transporte e destino final. Este levantamento é uma das etapas que faz parte do amadurecimento de toda a equipe envolvida na formalização final do PGRS. O diagnóstico dos resíduos gerados nos locais do CETENS/FSA, está sendo através das informações coletadas por toda a comunidade acadêmica, como servidores, estudantes e fornecedores interno e externo. Para um diagnóstico completo dos resíduos no CETENS/FSA é necessária a criação de um formulário específico de identificação quanto os tipos, classes e quantitativo.

IDENTIFICAÇÃO DE LOCAIS QUE PRODUZEM OS RESÍDUOS COMO:

Laboratórios
Salas de aula
Gabinetes dos professores
Auditório
Núcleos administrativos
Copas
Banheiros
Cantina
Espaço de convivências

TIPOS E INFORMAÇÕES SOBRE OS RESÍDUOS GERADOS NO CENTRO/ CETENS.

TIPO DE RESÍDUOS E INFORMAÇÕES

DEFINIÇÃO EXEMPLOS DESTINAÇÕES

CLASSE A
CLASSE B
CLASSE C
CLASSE D
CLASSE E

QUANTIDADE DE RESÍDUOS

COLETA
TRANSPORTE
ACONDICIONAMENTO
DESTINO FINAL

PADRÃO DAS CORES DOS RECIPIENTES DOS RESÍDUOS DE ACORDO A RESOLUÇÃO DO CONAMA.

Art.1º- Estabelecer o código de cores para os diferentes tipos de resíduos, a ser adotado na identificação de coletores e transportadores, bem como nas campanhas informativas para a coleta seletiva.

Art. 2º- Os programas de coleta seletiva, criados e mantidos no âmbito de órgãos da administração pública federal, estadual e municipal, direta e indireta, e entidades paraestatais, devem seguir o padrão de cores estabelecidas abaixo:

PADRÃO DE CORES, ESTABELECIDO PELA RESOLUÇÃO CONAMA no 275/01:

AZUL: papel/papelão;
VERMELHO: plástico;
VERDE: vidro;

AMARELO: metal;

PRETO: madeira;

LARANJA: resíduos perigosos;

BRANCO: resíduos ambulatoriais e de serviços de saúde;

ROXO: resíduos radioativos;

MARROM: resíduos orgânicos;

CINZA: resíduo geral não reciclável ou misturado, ou contaminado não passível de separação.

Anexo III - Indicação fotográfica e de posicionamento dos coletores recicláveis e tipos a serem aplicados no CETENS/UFRB



1. Instalação de coletores nas 5 cores padrão: AZUL: papel/papelão; VERMELHO: plástico; VERDE: vidro; AMARELO: metal; MARROM: resíduos orgânicos

Locais:

Ponto 2 - Prédio administrativo de entrada do CETENS

Ponto 7 - Prédio da Pós-Graduação

Ponto 9 - Pavilhão de aulas I

Ponto 11 - Pavilhão de laboratórios I

Ponto 17 - Pavilhão de aulas II

2. Instalação de coletores nas 2 cores padrão para separação em recicláveis e não recicláveis em ambientes de menor circulação, cor azul para recicláveis e cor cinza para não recicláveis, gabinetes, salas de aulas, espaços administrativos, banheiros, copas, etc.

3. Instalação de coletores mais específicos em laboratórios e espaços que produzam resíduo específico como cor laranja para resíduos perigosos e/ou cor roxa para resíduos radioativos.

4. Todos os coletores além de ter cor específicas/padronizadas deverão ter plotagem com descrição do que pode ser descartado ficando autoexplicativo a sua utilização.

Anexo IV - Questionário para coleta de dados e detalhamento dos resíduos aplicado aos servidores terceirizados no mês de Agosto/2023

Centro de Ciências e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade
Controle de geração de Resíduos

Unidade:

Mês/ano:

Dia:

Quantidade Armazenada:

Unidade de Medida:

Acondicionamento(caçamba, Sacos, Tambores, etc):

Responsável pelo preenchimento (nome legível)

Total armazenado: